

Minas acelera investimentos e se consolida como epicentro da logística nacional

Qui 13 novembro

Com a maior malha rodoviária do Brasil — mais de 272 mil quilômetros de estradas — Minas Gerais é passagem obrigatória para boa parte da produção nacional e elo importante para a integração entre as regiões do país. Essa posição estratégica coloca o Estado no centro das discussões sobre infraestrutura e competitividade, como destacou o evento “Logística no Brasil”, iniciativa que percorre diversas capitais para discutir o futuro da infraestrutura de transportes e aprimorar o Plano Nacional de Logística (PNL) 2050.

Nos últimos anos, Minas viveu uma transformação na agenda de infraestrutura. Em 2019, havia apenas uma concessão rodoviária em operação. Atualmente, sete contratos estão vigentes, resultado de um esforço conjunto entre governo estadual, federal e iniciativa privada.

Conforme ressaltou o secretário de Estado de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias](#), Pedro Bruno, essas concessões representam bilhões em investimentos privados aplicados em rodovias como as BRs-040, 381 e 262. “Vivemos um momento histórico na infraestrutura. Saímos de uma realidade de atraso para uma agenda robusta, com planejamento, concessões e parcerias que vão transformar nossos corredores logísticos. Esse é um esforço conjunto, que envolve governo, setor privado e sociedade, e que reafirma nosso compromisso, garantindo rodovias seguras para todos os mineiros”.

Infraestrutura como vetor de desenvolvimento

O Governo de Minas projeta mais de R\$ 100 bilhões em investimentos nos próximos anos para modernizar os principais corredores rodoviários do Estado. “Estamos com o pé no acelerador para recuperar 30 anos de atraso”, afirmou o secretário durante o encontro realizado em Belo Horizonte.

Entre as prioridades estão novos leilões até o primeiro trimestre de 2026. Um deles é o lote Noroeste, que está em fase final de consulta e audiências públicas. Esse trecho é estratégico por conectar a atual concessão do Triângulo Mineiro à futura concessão federal da BR-251 com a BR-116, prevista para ir a leilão no início do próximo ano. “O Noroeste mineiro é a nossa nova fronteira agrícola. Esperamos publicar o edital ainda este ano e realizar o leilão no primeiro trimestre do ano que vem”, ponderou.

A criação da Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais (Artemig) foi um marco importante este ano para dar mais segurança jurídica e transparência aos contratos. Sob o novo arcabouço regulatório, foi realizado em setembro o primeiro leilão estadual: o lote Ouro Preto-Mariana, que deve ter o contrato assinado nas próximas semanas.

Inovação e parcerias público-privadas

Minas também se destaca pela inovação em modelos de parceria. Um exemplo é a PPP para construção da ponte Cássia-Delfinópolis, na região do Lago de Furnas — uma obra aguardada há

mais de cinco décadas e que será viabilizada pelo modelo pioneiro de parceria público-privada.

Para além das concessões, o secretário compartilhou ainda o planejamento de novos projetos prioritários. Em reunião com o Banco Mundial, o Governo de Minas avançou na discussão sobre contratos de conservação da malha rodoviária. “Ficamos muito tempo sem investir adequadamente nas estradas, estamos retomando agora esse investimento. Queremos contratos mais robustos, bem estruturados, também dentro do modelo de parceria público-privada, para garantir a manutenção e conservação das nossas rodovias”, finalizou Pedro Bruno.